

RELATÓRIO DA DIREÇÃO DO INSTITUTO
DE EDUCAÇÃO GENERAL FLORES DA CUNHA
ESCOLA ESTADUAL DE 1ª E 2ª GRAUS

1975 - 1979

Diretora : Theresinha de Jesus J. Bolzoni

Vice-Diretores :

Maria Luiza Mascarenhas - Vice-Diretora Geral

Zely Conceição Lahorgue Nunes - 2ª Grau Diurno

Maria Dilma dos Santos - 2ª Grau Noturno

Neusa Lori Tavares de Sá - 1ª Grau Diurno

Adeemar Kapp - 1ª Grau Noturno

Geni Cadaval Gonçalves - Jardim de Infância

Ilma Terezinha da Silva Marques - Resp. pela Esc.

Anexa Dinah Neri Pereira

Affonsina Avilés Silva - Resp. pela Esc. Anexa Sup

li Alves Rios

Regina Gonçalves e Silva - Resp. pela Esc. Anexa

Prof. Pedro Tocchetto

3

RELATÓRIO DA DIREÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
GENERAL FLORES DA CUNHA - ESCOLA ESTADUAL DE 1º e 2º GRAUS

1975 - 1979

Ao assumirmos a direção do Instituto de Educação General Flores da Cunha, em 2 de abril de 1975, colocamos como meta prioritária de nossa gestão a melhoria da qualidade do ensino ministrado nesta Escola, procurando corresponder à intenção expressa por Sua Excia. o Sr. Secretário de Educação e Cultura de prestigiar o trabalho a ser desenvolvido nos Institutos de Educação, aos quais atribuía funções de laboratórios de ensino.

Preocupamo-nos mais em melhorar a qualidade do ensino oferecido aos alunos do que em aumentar a matrícula da Escola.

Coube-nos, no entanto, conciliar esses dois pontos nem sempre compatíveis: qualidade e quantidade, pois, em fins de 1974, o Instituto fora engajado no projeto de duplicação de vagas no 2º grau, encontrando-se, em março de 1975, com suas turmas completamente lotadas, enquanto continuava a procura de matrículas em todos os níveis.

Paradoxalmente, o mau estado de conservação do prédio do Anexo da Av. José Bonifácio sugeria sua desativação e obrigava-nos a suspender o funcionamento de algumas classes por falta de segurança do prédio.

Também as condições materiais do prédio principal do Instituto muito deixavam a desejar.

Em julho de 1975, por absoluta falta de condições de higiene e segurança suspendemos o funcionamento da Creche e do Bar do IE.

Graças à campanha de esclarecimento feita junto à comunidade escolar, ambas as medidas foram bem recebidas, sem a ocorrência de crises que seriam justificáveis.

Paralelamente, iniciamos gestões junto aos órgãos competentes da Secretaria de Educação e do Governo do Estado para solucionar o problema e, graças ao apoio que encontramos, nas férias de 1975-1976 o prédio do Instituto passou por grande reforma, sendo possível entregar em abril de 1976 à comunidade escolar uma nova Creche e um novo Bar, construídos no melhor padrão de segurança e higiene.

Acreditando que o meio físico da escola exerce papel relevante no processo ensino-aprendizagem, preocupamo-nos permanentemente em melhorar as condições ambientais, ora reformando salas

.....

2

ora consertando instalações, ora restaurando, subdividindo, equipando setores e serviços, visando sempre oferecer melhor infra estrutura para um desempenho docente e administrativo de alto nível.

Com esse objetivo foram reformadas as salas da direção e dos vice-diretores, a sala dos professores, as salas do S.C.P. e do S.O.E., a Biblioteca e a Secretaria; foram instaladas em salas especiais as classes-laboratório, as 5as séries, o Centro de Línguas Estrangeiras e foram reequipados os Laboratórios de Física, Química, Biologia e o Serviço de Material Audiovisual. Foram construídos novos banheiros para professores e reformados e consertados os de alunos.

Foi construído um bar no pátio de recreio, cujas condições foram também melhoradas.

Ainda em 1976, encetamos esforços junto à SEC, procurando sensibilizar as autoridades para o problema do Anexo da Av. José Bonifácio, atual Escola Professora Dinah Né-ri Pereira. Graças ao apoio que encontramos em Sua Excia. o Sr. Secretário de Educação e Cultura, na Secretaria de Desenvolvimento e Obras e na pessoa do Sr. Governador e de sua exma. esposa, em 1977 tiveram início as obras de construção de um novo e excelente prédio que, em maio de 1978, foi inaugurado para júbilo de toda a comunidade.

Vale ressaltar, também nesse episódio, o alto grau de compreensão encontrado junto aos pais de alunos durante a construção e a solidariedade emprestada pelo Colégio Militar de Porto Alegre que, cedendo parte de suas instalações, permitiu o funcionamento regular das aulas enquanto se realizavam as obras.

Com a construção dessa Escola ampliou-se a matrícula de nível pré-escolar, já que, no novo prédio, duas salas foram reservadas, em ambos os turnos, para funcionamento de turmas de Jardim de Infância.

Necessário se fazia contudo oferecer maior número de vagas em Escola Maternal cuja procura cresce ano a ano, excedendo em muito à capacidade da Escola. Levado o problema à consideração do Clube de Mães do Jardim de Infância do IE. e motivados também os pais dos alunos, tivemos a possibilidade de realizar uma campanha para obtenção de fundos.

Com a colaboração de um grupo de pais engenheiros, nas férias de 1977-1978 foram construídas duas salas de aula e uma nova cozinha.

.....

Foram assim, em 1978, oferecidas 160 novas vagas em Maternal e Jardim no IE. e na Escola Profa. Dinah Néri Pereira.

Em 1978, com verbas oficiais, foi executado o projeto de iluminação das quadras externas de esporte, elaborado graciosamente por pai de aluno do 1º grau e melhorada a iluminação do Pavilhão de Educação Física.

Com verbas da escola e com o assessoramento de pais de alunos, foi totalmente renovado o piso do Pavilhão de Educação Física e instalado equipamento de som.

Encontram-se em fase adiantada de execução no momento e sob a responsabilidade da S.D.O. a reforma das instalações sanitárias do Pavilhão e as obras de drenagem e saneamento do porão do palco do mesmo Pavilhão.

Também as Escolas Anexas onde se realizam os estágios de prática docente, por se encontrarem em condições precárias, passaram em 1978 por reformas de vulto que envolveram pintura, conserto de instalações elétricas e sanitárias e restauração de pisos e paredes. A reforma da Escola Sueli Alves Rios foi realizada pela S.D.O. com verbas da SEC enquanto a da Escola Pedro Tocchetto o foi com recursos de nossa Caixa Escolar.

Durante o quadriênio em que tive o honroso encargo de dirigir o Instituto de Educação, coerente com o objetivo principal de meu plano de ação, procurei prestigiar a atuação dos três grandes serviços da Escola : Serviço de Coordenação Pedagógica, Serviço de Orientação Educacional e Serviço de Assistência ao Educando, enriquecendo com novos elementos suas equipes, apoiando suas iniciativas, oferecendo-lhes através de recursos materiais e institucionais, condições de atualização do imenso potencial criador revelado em seus planos de ação.

Como resultante do trabalho conjunto e integrado dessas equipes, realizaram-se Palestras, Encontros, Jornadas, Seminários e Cursos para professores, alunos, pais de alunos e funcionários que, com duração de até oitenta horas e com a participação de professores universitários, técnicos e autoridades convidadas, ampliaram os conhecimentos e aperfeiçoaram o modo de agir dos membros de nossa comunidade.

Cabe destacar :

1. Curso sobre Supervisão de Ensino com duração de 80 h. ministrado pela Profa. Cladis Junqueira da U.F.R.G.S. e UNISINOS.
2. Curso sobre Avaliação do Ensino 40 h. com pro-

.....

- fessores da U.F.R.G.S. e P.U.C.R.G.S.
3. Curso sobre Planejamento com duração de 40 h. sob a responsabilidade da Profa. Beatriz Moreira Luce da U.F.R.G.S.
 4. Curso sobre o Desenvolvimento Infantil de 0 a três anos para atendentes da Creche ministrado por técnicos e professores do IE. - 40 h.
 5. Painel sobre o desenvolvimento da criança para pais de alunos com técnicos convidados e prof. do IE.
 6. Cursos de Língua Estrangeira para professores do IE. por professores especializados da Escola.
 7. Jornadas de Estudo sobre Alfabetização e sobre Educação Pré-escolar.
 8. Seminário permanente preparatório aos Estágios de OC e TO.
 9. Seminário permanente de prática-docente no transcurso do Estágio de Magistério
 10. Participação de professores do IE. em projetos especiais da SEC.
 11. Participação ativa de professores do IE. nos seguintes Encontros :
 - Encontro de Institutos de Educação-Curitiba - 1975
 - Encontro sobre Objetivos do Currículo por Atividades - Belo Horizonte - 1976 - MEC.
 - III Congresso Nacional de Educação Pré-Escolar - Fortaleza 1978
 12. Ciclo de Palestras para criação de Escola de Pais no IE. - 1976, 1977 - para pais de alunos
 13. Ciclo de Palestras sobre Sindicalismo - 2º g.
 14. Ciclo de Palestras sobre Ecologia e Poluição - 1º e 2º g.
 15. Ciclo de Palestras sobre Prevenção do Câncer - 1º e 2º g.
 16. Ciclo de Palestras sobre Perigos do fumo e do álcool - para alunos de 2º grau
 17. Painel sobre Droga - um brado de alerta para

.....

pais e professores

Ainda no plano pedagógico, outras iniciativas direta e sensivelmente contribuíram para melhoria do ensino e da aprendizagem em nossa escola nesse quadriênio. Mencionamos:

1. Montagem de um sistema efetivo de supervisão escolar através de coordenações de séries, de áreas e disciplinas no 1º e 2º graus.
2. Instalação de Banco de tarefas como forma de minorar o problema de falta imprevista de professores.
3. Criação de classes-laboratório de 5a. a 8a. série de 1º grau e divulgação, através de audiovisuais, de parte de suas realizações.
4. Estabelecimento da linha programática e metodológica das matérias que compõem o currículo de 1º e 2º graus.
5. Criação e funcionamento do Laboratório de Linguagem.
6. Estudos e pesquisas linguísticas.
7. Estudos e pesquisas sobre alfabetização - Museu da Cartilha.
8. Reativação dos Laboratórios de Física, Química e da Clínica de Aprendizagem.
9. Reorganização da Biblioteca Infantil.
10. Experiências de unidocência em classes de 5a. série - 1977-1978.
11. Criação de um Centro de Línguas Estrangeiras.
12. Estudo em seminário integrado de SCP, SOE e SAE de casos especiais de dificuldade escolar.
13. Aumento do número de horas-aula de português e matemática na 1a. série do 2º grau.
14. Restabelecimento da prova de diagnóstico e de classificação para ingresso no 2º grau.
15. Reformulação de bases curriculares com vistas à melhor formação profissionalizante em magistério.
16. Aulas de xadrez para alunos de 1º grau.
17. Aulas de inglês e francês, em caráter facultati-

.....

vo para alunos a partir da 5a. série.

No plano administrativo, diversas iniciativas transformaram-se em realizações e no momento comprovam sua validade e contribuem para ampliar e aperfeiçoar o campo de ação do Instituto de Educação.

Ressentia-se esta Escola há várias décadas da existência de um instrumento legal ordenador de competências e atribuições na sua dinâmica interna.

Em 1975, foi constituído um grupo-tarefa que urgentemente empenhou-se no estudo elaboração e aprovação do Regimento Escolar. Aprovado em 1976 e posto em prática durante três anos evidenciou em alguns aspectos, necessidade de reformulação. Proposta de alteração foi encaminhada aos órgãos competentes da SEC e já se encontra aprovado o novo Regimento da Escola.

Em consequência da implantação do Regimento, em 1976, foi instalado o Conselho Técnico Administrativo Pedagógico que, como órgão colegiado, passou a exercer com a direção a função de Direção.

Também em decorrência da implantação desse instrumento legal, foi criada a Assessoria Técnico Administrativo Pedagógica e realizados estudos para elaboração de normas, já aprovadas e vigentes, disciplinadoras dos serviços e setores previstos no Regimento.

Em 1975, foi elaborado projeto para funcionamento de 2º grau à noite, visando-se a atender não só alunos egressos do 1º grau noturno do IE. como a minorar a falta de vagas em 2º grau nesse turno escolar. Com aprovação do C.E.E., já em 1976 duzentas novas vagas foram oferecidas em 2º grau no Instituto de Educação nas habilitações Secretário Auxiliar e Auxiliar de Orientação de Creche.

Em 1976 foi elaborado projeto para funcionamento de nova modalidade de Estudos Adicionais para especialização em Educação Pré-Escolar que foi aprovado com parecer altamente favorável do C.E.E. e posto em prática a partir de 1977.

Em 1977 foi encaminhada ao Conselho Estadual de Educação e por este aprovada a proposta de revalidação de autorização para Estudos Adicionais - especialização em Alfabetização.

Em termos de integração Escola-Comunidade, o período 1975-1979 pode ser considerado fecundo na vida do IE. embora um longo caminho deva ainda ser percorrido.

Grande foi o intercâmbio que se estabeleceu entre o

.....

Instituto e a U.F.R.G.S. e P.U.C.R.G.S.

Por várias vezes professores dessas instituições colaboraram em cursos e projetos desenvolvidos no IE. e, reciprocamente, vários professores nossos foram convidados a apresentar relatos de experiências no campo metodológico, em promoções das Faculdades de Educação de ambas as Universidades.

Também em relação ao Sistema Estadual de Ensino grande foi a colaboração dada pelo Instituto de Educação, através do seu Serviço de Coordenação Pedagógica. Nossos professores várias vezes integraram grupos de estudo e ação na 1a. DE.; um curso de 40 horas programado em colaboração com o S.C.P. do Colégio Cândido Godoi foi desenvolvido por professores do IE. para o corpo docente daquela escola. Foram realizadas palestras nas Escolas Argentina e Paraná, em escolas estaduais de Viamão e Guaíba e em escolas particulares: Colégio Israelita Brasileiro e Mãe Admirável.

Necessário se faz ainda aperfeiçoar o relacionamento escola-família. Várias promoções e campanhas procuraram estreitar os laços comunitários, podendo ser considerados positivos, embora insuficientes, os resultados obtidos. Procurou-se criar condições para instalação ou reativação do CPM que, pelas características de nossa escola, nunca funcionou a contento. Contamos com um Clube de Mães muito atuante no Jardim de Infância e com Grupos de Mães e representantes de pais das classes de 1a. a 4a. série que vem realizando campanhas benemerentes (Campanha do Agasalho, Campanha em favor da Santa Casa, Projeto Saci, Campanha Anti-Tuberculose) e festas de confraternização.

No decorrer de 1977 e 1978, funcionaram cursos de ginástica estética feminina para mães e, pela integração que se operou no grupo através da Educação Física e do Esporte, chegou-se à fundação de uma Associação Desportiva que congrega alunos, professores, ex-alunos e pais de alunos (ADIE)

É lícito esperar que através da ADIE mais efetiva se torne a presença dos pais na Escola, tornando-se possível, em futuro próximo, estruturar o CPM.

Em relação ao corpo discente, pode-se considerar discreta a atuação do órgão estudantil - CAIE - que se tem limitado a atividades sociais e desportivas e a colaborar com a Escola em campanhas educativas e beneficentes.

Destacada participação tiveram, entretanto, nesse período alunos nossos em concursos e maratonas a que concorreram, obtendo prêmios e lãureas diversas e em programas da TV Educativa em 1976 e 1977 (Semana da Pátria, Aniversário

do IE. e Dia da Criança).

Entre o corpo docente e administrativo consideramos muito bom o nível de relacionamento alcançado. As iniciativas dessa direção no sentido de proporcionar momentos de integração cívica, religiosa, artística ou de confraternização social foram sempre exitosas e as solicitações feitas em termos profissionais foram atendidas invariavelmente de forma cordial e responsável.

Como forma de reconhecimento perene aos professores que integraram e integram o corpo docente deste Instituto, propusemos ao Sr. Secretário de Educação, em 1975, fosse dado à Escola Anexa sita à rua Passo da Pátria o nome da extinta professora Sueli Alves Rios e em 1978 o nome da falecida professora Dinah Néri Pereira para a Escola Anexa sita à Av. José Bonifácio.

Ambas as indicações foram aceitas. Igualmente tivemos a satisfação de ver aceitas pelo Sr. Governador do Estado a indicação de antigos professores dessa Escola para serem agraciados com o título de Professor Emérito :

Profª. Graciema Pacheco /1976
Profª. Cruzaltina do Vale /1977
Profª. Odila Barros Xavier /1978.

Ao despedirmo-nos da Direção do IE., fazêmo-lo com a certeza de termos realizado muito e dado o melhor de nossa capacidade para assegurar ao Instituto o conceito de Escola-Padrão que desfruta por lei e pela tradição de excelência de ensino que goza através dos 110 anos de sua existência. Estamos certas igualmente de que isso que consideramos muito é muito pouco em face do que se espera de uma escola como a nossa e que representa um desafio continuado aos educadores, preocupados, como nós, em promover a renovação e o aperfeiçoamento da ação educativa. Da mesma forma, estamos conscientes de que, muito ou pouco, excelente ou razoável, qualquer que seja o resultado de uma avaliação quantitativa ou qualitativa de nossas realizações, elas só foram possíveis graças a colaboração eficiente dedicada e generosa das pessoas que compõem a grande comunidade do IE.

Expressamos, por ser de justiça, ao encerrar esse relatório nossa gratidão aos membros do CTAP, aos Vice-Diretores, às chefias e membros dos Serviços, Setores e Instituições que integram a Escola, aos professores, aos funcionários administrativos, aos técnicos, aos funcionários das equipes de apoio, aos pais de alunos e aos alunos por toda sua colaboração e estímulo.

.....

As autoridades educacionais representadas de modo especial pela Coordenação da 1ª. Área Educacional, pela Delegada da 1ª. Delegacia de Educação, pelos Diretores de Departamentos da SEC, pelos Supervisores da SEC, pelos membros do egrégio Conselho Estadual de Educação e, de modo especial, ao Sr. Secretário de Educação e Cultura, professor Airton Santos Vargas, agradecemos o apoio, a compreensão e a confiança com que nos distinguiram nesse período e nessa função.

Arquivado em 20/11/1980
W. S. S. S.
20/11/1980